



*“A fé na ressurreição
abre-nos à comunhão fraterna
para além dos umbrais da morte...”.*

(RdV 24)



Hoje, 12 de fevereiro de 2023, às 08h25m,
na comunidade de Negrar de Valpolicella (VR),
retornou à casa do Pai a nossa irmã

MARIANGELA, Ir. MARIA GIUSEPPA COSSU

de 78 anos de idade e 54 de vida religiosa.

Ao confiar à Misericórdia do Pai a nossa irmã Mariangela, que viveu um longo período de enfermidade na fé e na oferta serena, como uma vela acesa, ecoam as palavras do Livro do Eclesiástico: *A sabedoria do Senhor é imensa, ele é forte e poderoso e tudo vê continuamente. Os olhos do Senhor estão voltados para os que o temem.*

Mariangela nasceu em 05 de julho de 1944, em Sarule (NU), e foi batizada em 23 de julho de 1944, na paróquia da sua cidade, dedicada a São Miguel Arcanjo. Ingressou na Congregação em 16 de abril de 1966, em Albano Laziale – Casa Mãe, onde viveu a sua formação inicial. Entrou no noviciado em 02 de setembro de 1967, e fez a sua primeira profissão aos 03 de setembro de 1968, recebendo o nome de Maria Giuseppa.

Após a sua primeira profissão, viveu o seu ministério pastoral principalmente no setor educativo, nas seguintes comunidades: 1968, em Albiano (TN); 1970, em Consandolo (FE) e em 1972, em Sedilo (OR). Fez seus votos perpétuos em 03 de setembro de 1973, em Albano Laziale – Casa Mãe, retornando à comunidade de Sedilo (OR). Em 1976, foi transferida para Villimpenta (MN), onde continuou a trabalhar no âmbito escolástico.

Irmã Mariangela é descrita como uma irmã de fé, simples, generosa, alegre, sociável e que amava a vida comunitária. De caráter forte e ao mesmo tempo capaz de relações imbuídas de compaixão e ternura para com as necessidades dos outros. Era capaz de deixar-se surpreender e manifestava a sua admiração, de modo particular, ao descobrir as diversas modalidades de enculturação do nosso carisma, nas nações onde estamos presentes.

Em 1980, regressou a Albano – Casa Mãe, para um ano sabático e depois continuou o seu apostolado nas seguintes comunidades: 1981, em Sestri Levante (GE), onde também desempenhou o serviço de superiora da comunidade; 1984, em Rho (MI), empenhou-se na formação de agentes pastorais e foi também superiora da comunidade. É significativo recordar que na comunidade de

Rho, durante a inauguração da nova Igreja, o pároco apresentou ao Cardeal Carlo Maria Martini a nossa irmã Ir. Mariangela, como a “pároca de Capuana”, pela sua grande dedicação ao povo daquele bairro.

Em 1995, Irmã Mariangela viveu um tempo de atualização em Roma, na Comunidade de Via Traversari, onde participou do segundo Biênio do Carisma da Família Paulina, organizado pelas Pastorinhas, em nível interno. Ao mesmo tempo, frequentou cursos na Faculdade de Missiologia da Pontifícia Universidade Gregoriana. Foi um tempo no qual ela experimentou a riqueza do dom do Carisma Paulino, aprofundando de modo particular a ação do Espírito Santo no pensamento do Padre Alberione, e dando à comunidade a sua presença madura, alegre e materna.

Após este período de estudo em Roma, continuou o seu ministério: 1997, em Saliceto Panaro (MO), na pastoral catequética; 1998, em Grugliasco (TO), na pastoral social e como superiora da comunidade; 1999, em Fiorenzuola D'Arda (PC), na pastoral social e como operadora da Cáritas. Na despedida de Fiorenzuola, a comunidade paroquial expressou sua gratidão à Irmã Mariangela descrevendo-a como uma irmã: *Sempre pronta a dizer “sim”, em uma fusão de amor e misericórdia para com os outros, e a estar perto das pessoas necessitadas, acolhendo todos aqueles que batiam à porta da “PEQUENA CASA da CARIDADE”.*

Retornou em 2008 a Saliceto Panaro, colocando-se à disposição para várias tarefas. Em 2009, foi transferida para a Comunidade de Negrar (VR), para receber o tratamento necessário por causa da doença que tinha se manifestado de forma inesperada e que, aos poucos, levou a Irmã Mariangela a perder também o uso da palavra. Foi um longo período, o qual viveu com paciência, acolhendo os cuidados que, com amor e grande generosidade, as irmãs e profissionais de saúde lhe ofereceram. Agradecemos à Comunidade de Negrar que, por tantos anos, dispensou à Irmã Mariangela o apoio espiritual e material para viver a sua enfermidade com serenidade e abandono confiante. Um agradecimento especial à Irmã Iole e à Irmã Rosângela (falecida há alguns nestes dias), pelo diálogo ininterrupto que mantiveram com a Irmã Mariangela; um diálogo que ia além das palavras que ela não conseguia mais pronunciar, mas entrelaçado com pequenos gestos.

Ao agradecer ao Bom Pastor o dom da sua vida de Pastorinha, recordamos o que você expressou quando estava na “Pequena Casa da Caridade”: *É necessário concentrar-nos nas relações interpessoais. Num tempo de dispersão, solidão e individualismo, é mais necessário do que nunca estabelecer contatos, tecer relações que deem atenção ao outro, solidariedade, companheirismo.* Confiamos também à sua intercessão o dom da paz e da solidariedade, para com todas as vítimas dos conflitos e catástrofes naturais.

Ir. Aminta Sarmiento Puentes
Superiora Geral

Roma, 12 de fevereiro de 2023
VI Domingo do Tempo Comum